



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E
AQUICULTURA - SEAGRI
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA – ADAB
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Caracterização do Fluxo de Movimentação Animal na Bahia no período de 2018 a 2020

Considerando os lançamentos em base cadastral oficial da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), em especial as Guias de Trânsito Animal (GTA) emitidas e recebidas no Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) realizamos a compilação dos dados para análise e caracterização do fluxo de movimentação animal no estado da Bahia no período de 2018 a 2020.

A população de animais cadastrados no sistema oficial da ADAB, demonstra a predominância de aves, seguida da população bovina (Tabela 1).

Tabela 1: Número de animais existentes cadastrados na Bahia em 2020

ESPÉCIE	Nº de animais
AVES	169.150.109
BOVINA	10.796.348
OVINOS	4.525.180
CAPRINOS	3.407.160
SUÍNOS	656.252
EQUÍDEOS	513.085
BUBALINA	21.669

Fonte: SIAPEC

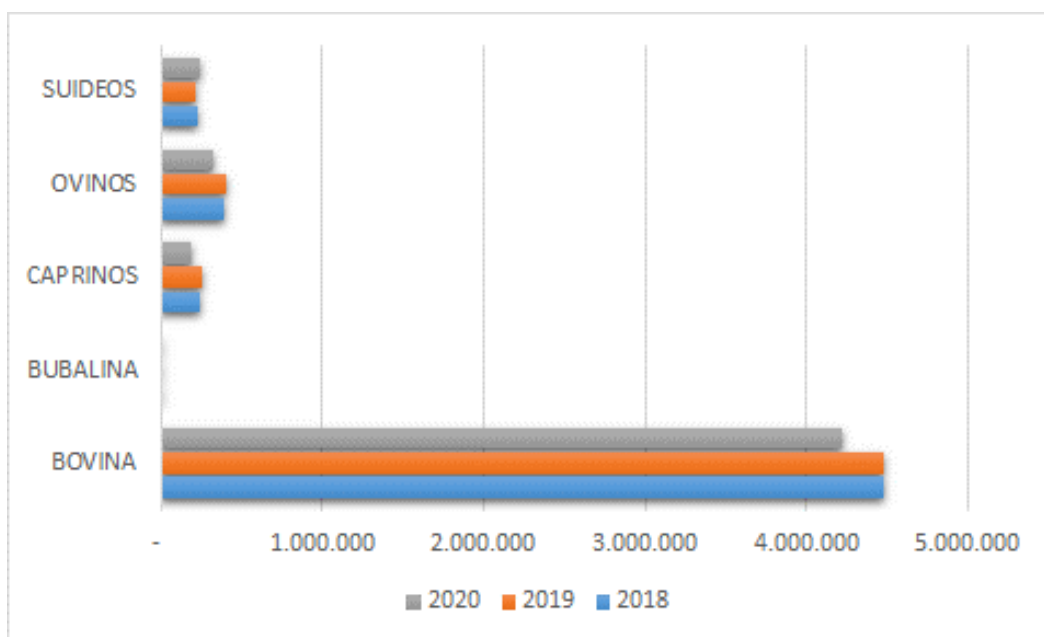
Tendo em vista as espécies susceptíveis para a Febre Aftosa (FA), a bovina representa o maior volume de movimentação e a bubalina a menor, para o período estudado, padrão mantido também em 2020 (Tabela 2 e Gráfico 1).

Tabela 2: Número de GTA e animais movimentados, por espécie susceptível para Febre Aftosa (FA) na Bahia em 2020.

Espécie	Nº de GTA	Nº de Animais
Bovina	314.629	4.218.370
Bubalina	357	4.318
Caprina	7.886	192.384
Ovina	17.794	322.131
Suino	8.519	243.315
Total Geral	349.185	4.980.518

Fonte: SIAPEC

Gráfico 1: Número de animais susceptível para Febre Aftosa (FA) movimentados, por espécie na Bahia período 2018 a 2020

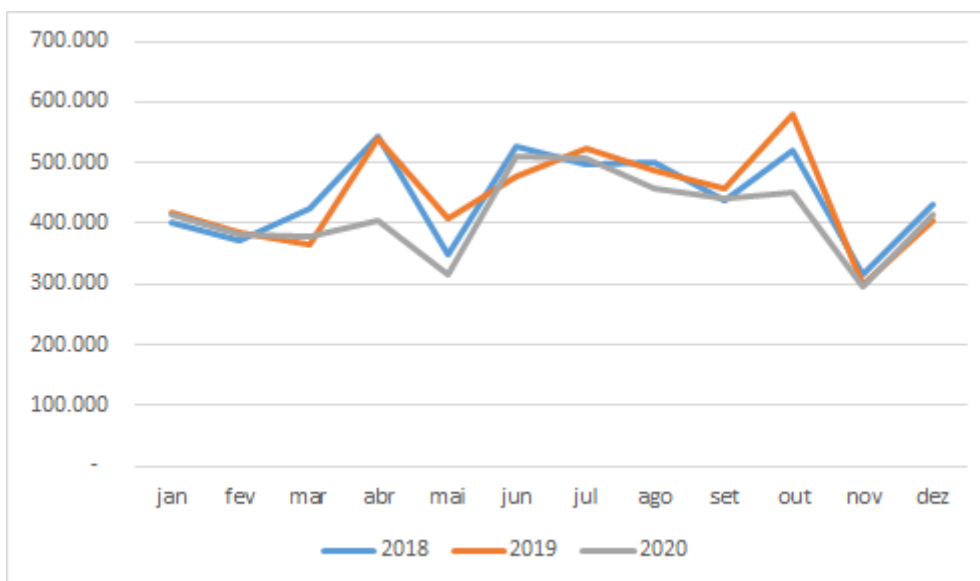


Fonte: SIAPEC

Em análise da movimentação de animais susceptíveis por mês no período 2018 a 2020, verifica-se uma pequena variação cíclica, com aumento a cada dois meses, nos anos 2018 e 2019, padrão não observado no primeiro semestre de 2020, pela baixa movimentação no mês de abril, diferenciando dos outros anos (Gráficos 2 e 3).

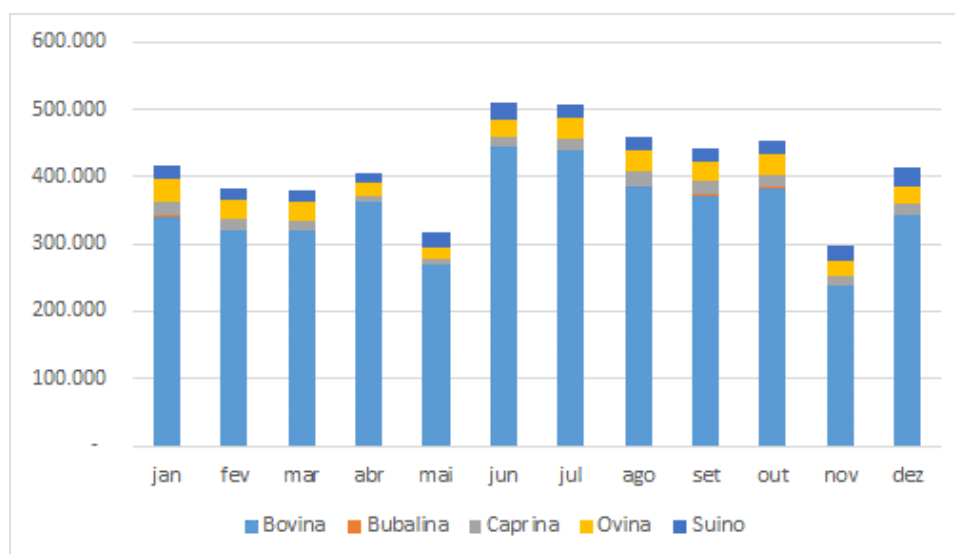
Quando se observa a distribuição mensal por cada espécie, constata-se que a variação está predominante na espécie bovina. Constatou-se que para a espécie bovina, os meses de maior destaque na movimentação, abril e outubro, nos anos 2018 e 2019, a principal finalidade do trânsito foi para engorda. Para o ano de 2020, destaque para a movimentação nos meses de junho e julho, também com maioria para engorda (Gráficos 2 e3).

Gráfico 2: Número de animais susceptível para Febre Aftosa (FA) movimentados, por mês na Bahia no período de 2018 a 2020



Fonte: SIAPEC

Gráfico 3: Número de animais susceptível para Febre Aftosa (FA), por espécie movimentados, por mês na Bahia em 2020



Fonte: SIAPEC

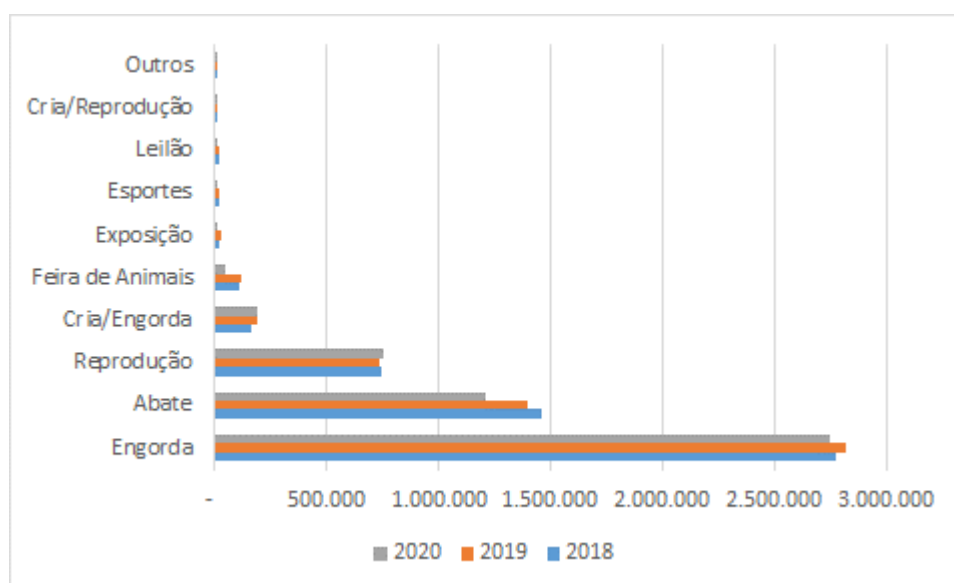
Considerando a finalidade de trânsito de animais susceptíveis para FA, a maior proporção, no ano de 2020, foi para Engorda (55,2%), seguido de Abate (24,2%), padrão observado nos anos anteriores (Tabela 3 e Gráfico 4).

Tabela 3: Número de animais movimentados, por finalidade de trânsito de animais susceptível para Febre Aftosa (FA) na Bahia no período de 2018 a 2020.

Finalidade Trânsito	2018		2019		2020	
	Nº de animais	%	Nº de animais	%	Nº de animais	%
Engorda	2.773.171	52,1	2.822.244	52,8	2.747.040	55,2
Abate	1.460.544	27,4	1.397.034	26,1	1.207.018	24,2
Reprodução	742.809	14,0	734.755	13,7	757.994	15,2
Cria/Engorda	162.479	3,1	193.501	3,6	192.678	3,9
Feira de Animais	111.725	2,1	119.016	2,2	46.944	0,9
Exposição	24.283	0,5	28.598	0,5	9.555	0,2
Esportes	22.209	0,4	22.945	0,4	7.898	0,2
Leilão	18.173	0,3	21.164	0,4	1.558	0,0
Cria/Reprodução	4.241	0,1	5.541	0,1	7.944	0,2
Outros	3.251	0,1	3.454	0,1	1.889	0,0
Total Geral	5.322.885	100,0	5.348.252	100,0	4.980.518	100,0

Fonte: SIAPEC

Gráfico4: Número de animais movimentados, por finalidade de trânsito de animais susceptível para Febre Aftosa (FA) na Bahia no período de 2018 a 2020.



Fonte: SIAPEC

A maior movimentação está representada por animais de origem do próprio estado (transito intra-estadual), tendo porem considerando a análise de risco para introdução de doenças de outras unidades federativas, faz-se necessário a análise das principais rotas, tendo o principal estado a enviar animais susceptíveis, o Tocantins, responsável por 25,8%, tendo enviado quase o dobro considerando o segundo estado em número de envio, Minas Gerais (12,4%), Tabela 4 e Figura 1.

Tabela 4: Número e proporção de GTA e animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada com origem em outros estados para a Bahia, ano 2020

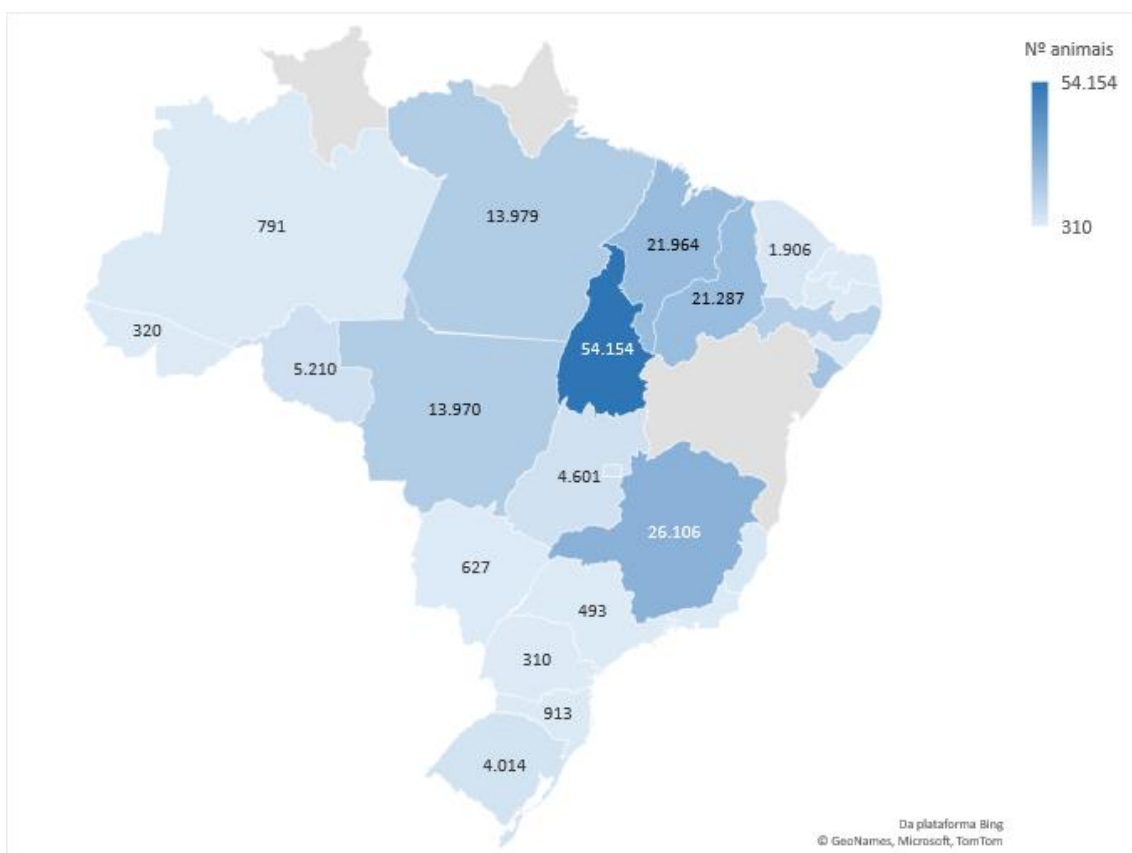
UF Origem	Nº GTA	% GTA	Nº animais	% animais
TO	1.201	18	54.154	25,8
MG	675	10	26.106	12,4
MA	374	6	21.964	10,5
PI	571	9	21.287	10,1
SE	1.853	28	18.000	8,6
PA	201	3	13.979	6,7
MT	182	3	13.970	6,6
PE	730	11	12.896	6,1
RO	59	1	5.210	2,5
GO	105	2	4.601	2,2
RS	68	1	4.014	1,9
DF	15	0	2.930	1,4
CE	64	1	1.906	0,9
ES	71	1	1.749	0,8
AL	77	1	1.238	0,6
SC	20	0	913	0,4
AM	8	0	791	0,4
PB	35	1	698	0,3
MS	25	0	627	0,3
SP	57	1	493	0,2
RJ	12	0	486	0,2
RN	24	0	361	0,2
AC	4	0	320	0,2
PR	20	0	310	0,1
Ignorado	58	1	1.093	0,5
Total Geral	6.509	100	210.096	100

Fonte: SIAPEC

Em análise comparativa do número de animais susceptíveis para Febre Aftosa ingressos na Bahia de outros estados considerando o período de 2018 a 2020, é possível verificar a manutenção do maior número de egressos do Tocantins,

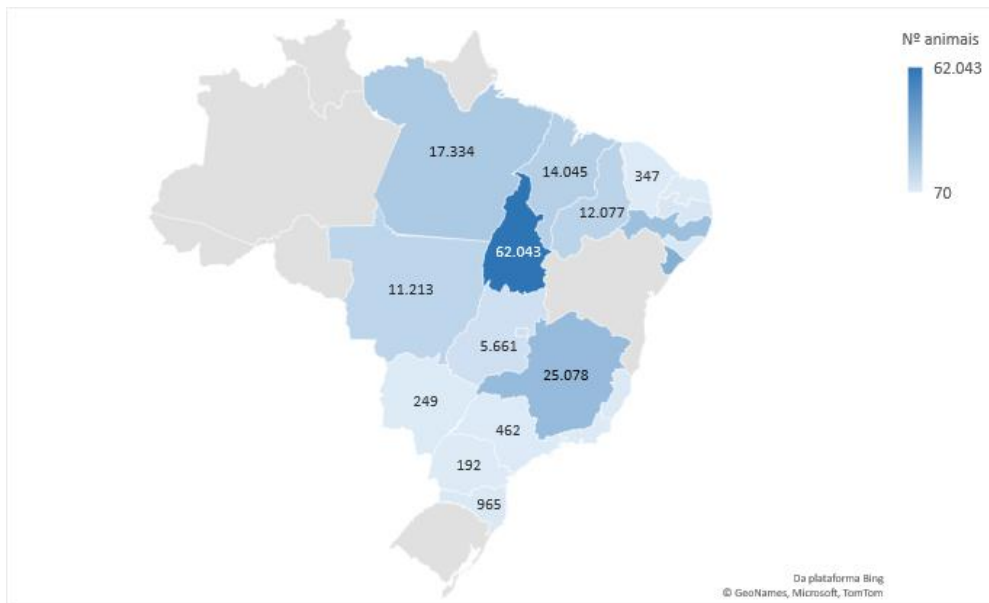
com uma variação nos outros principais estados, especialmente no ano 2018 (Figuras 1, 2 e 3). A partir do ano 2019, houve um crescimento de cerca de 18%, comparado ao ano anterior de animais vindos de outros estados, e um pequeno decréscimo (-2%), considerando o ano de 2020, comparado a 2019 (Gráfico 5), porem do ponto de vista do risco, vale ressaltar que em 2020 houve um incremento no número de estados com envio de animais susceptíveis a FA, inclusive estados que fazem fronteira com outros países (Figuras 1, 2 e 3).

Figura 1: Representação em mapa do número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com destino a Bahia de outros estados da Federação, ano 2020.



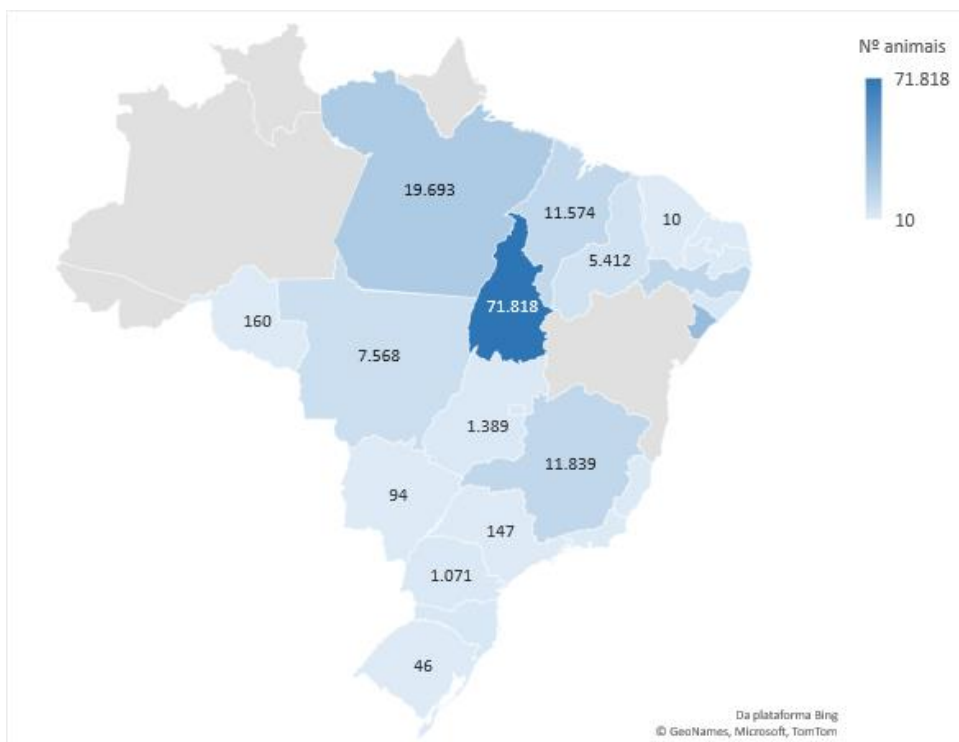
Fonte: SIAPEC

Figura 2: Representação em mapa do número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com destino a Bahia de outros estados da Federação, ano 2019.



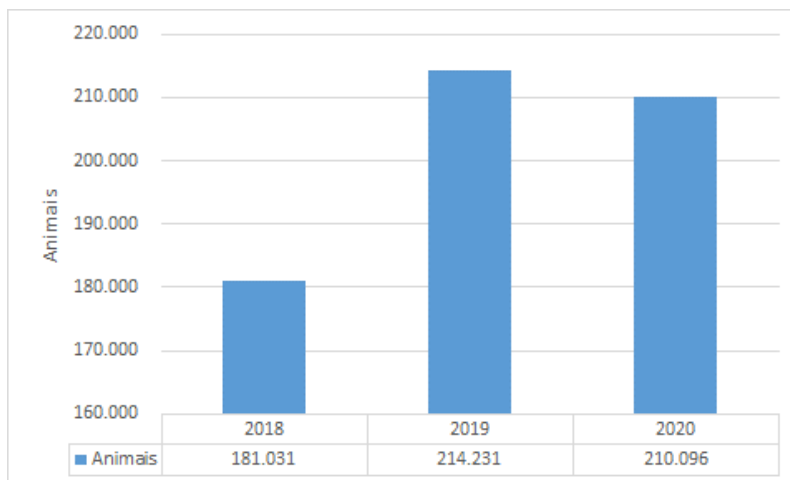
Fonte: SIAPEC

Figura 3: Representação em mapa do número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com destino a Bahia de outros estados da Federação, ano 2018.



Fonte: SIAPEC

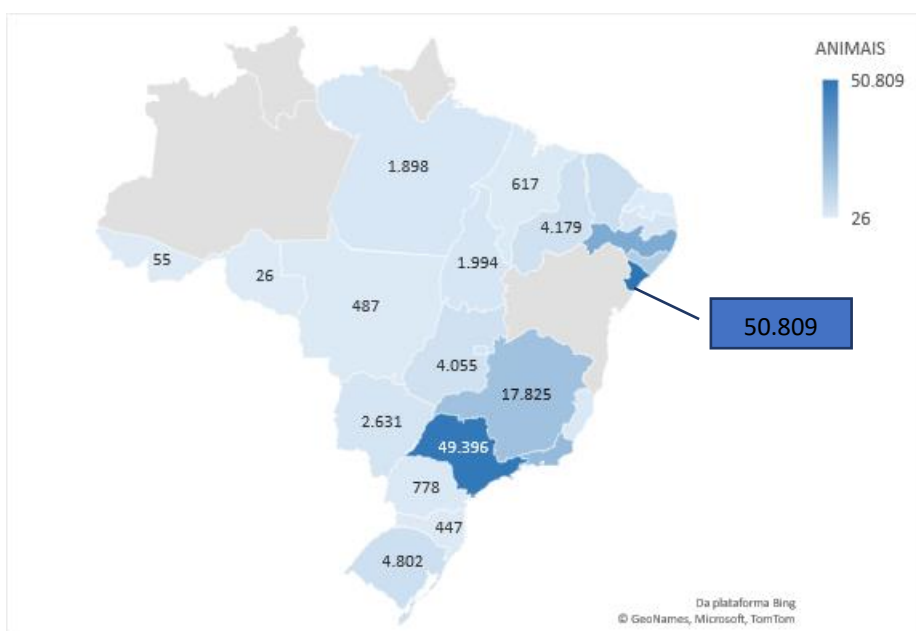
Gráfico 5: Número total de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com origem em outros estados para a Bahia, período 2018 a 2020



Fonte: SIAPEC

Considerando origem e destino a Bahia, para espécies susceptíveis de FA, houve movimentação através de GTA de um total de 4.557.193 animais, em 2020. Saindo da Bahia para outros estados, considerando estas mesmas espécies, contabilizou-se um total de 213.229 animais, com os principais destinos para Sergipe e São Paulo, no mesmo período (Figura 4).

Figura 4: Representação em Mapa de Número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com origem na Bahia para outros estados da Federação, ano 2020.



Fonte: SIAPEC

Em análise da movimentação de outras espécies movimentadas no ano de 2020 na Bahia, as aves, tem como principal categoria a denominada Galinha, que representa quase 100% da movimentação, tendo como principal finalidade o transporte para o abate, seguido de engorda (Tabela 5 e 6).

Tabela 5: Espécies/categorias de aves movimentadas na Bahia em 2020

Espécie	Nº GTA	ANIMAIS
Galinha	61.431	406.501.478
Aves não destinadas à produção de carne ou ovos (ornamentais/silvestres)	311	10.982
Galinha dangola	7	1.345
Ganso	1	2
Total Geral	61.750	406.513.807

Fonte: SIAPEC

Tabela 6: Número de Galinhas e proporção, considerando a finalidade do trânsito, movimentadas na Bahia em 2020

Finalidade Trânsito	Galinhas	%
Abate	142.735.309	35,11
Engorda	109.678.754	26,98
INCUBAÇÃO	95.061.684	23,39
Cria/Engorda	40.636.383	10,00
Outros	13.004.234	3,20
COMÉRCIO DE AVES VIVAS	5.051.650	1,24
Cria/Reprodução	139.450	0,03
Cria/Postura	112.880	0,03
Postura	76.204	0,02
Reprodução	4.857	0,00
Exposição	73	0,00
Total Geral	406.501.478	100

Fonte: SIAPEC

Outras espécies movimentadas no estado da Bahia no ano de 2020 podem ser observadas na Tabela 7

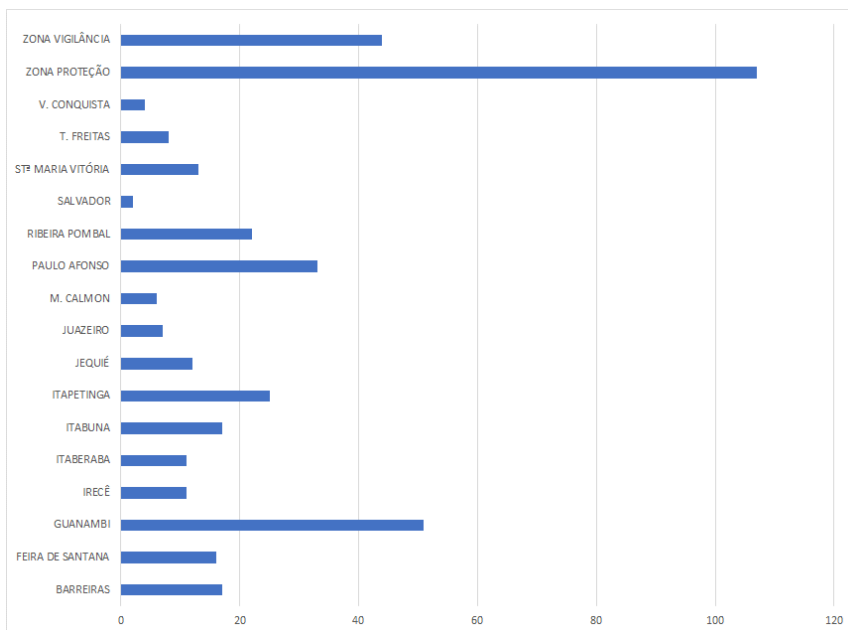
Tabela 7: Número de GTA e animais de diversas espécies movimentadas na Bahia em 2020

Espécie	Nº GTA	ANIMAIS
Abelha	37	1.748
Animais silvestres/de circo/zoologico (exclusivamente mamíferos não susceptíveis a febre aftosa e a peste suína clássica)	3	14
Equídeos (Asinina)	743	29.536
Equídeos (Equino)	11.861	50.276
Equídeos (Muar)	710	3.154
Javali	1	2
Pequenos roedores (hamster, cobaia, chinchila)	2	5
Ratitas	2	41
Repteis (quelônios, crocodilianos, cobras, lagartos)	10	4.397
Tilápia do Nilo	2	3.000
Total Geral	13.371	92.173

Fonte: SIAPEC

As ações de controle de trânsito realizadas pela ADAB, referem-se a ações em Postos Fixos e Barreira sanitária móvel (blitz), que têm como objetivo de coibir o trânsito irregular na área de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, assim como a inspeção de produtos agropecuários. No ano de 2020 foram realizadas 406 barreiras móveis, sendo a maior frequência observada nas zonas de proteção e vigilância, especialmente a partir do ano de 2019 devido a ocorrência de Peste Suína Clássica nos outros estados do Nordeste (Gráfico 5).

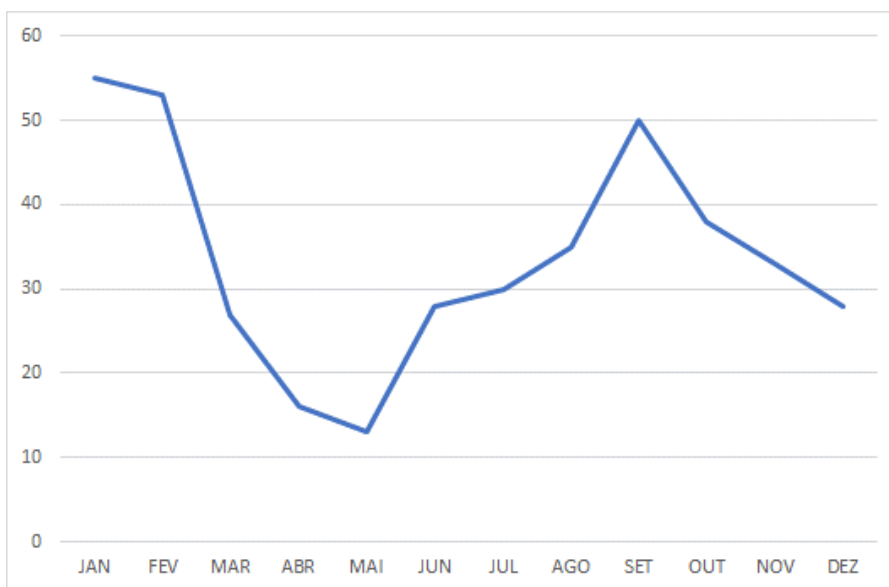
Gráfico 5: Número de Barreira Sanitária Móvel por Região do Estado da Bahia, ano 2020.



Fonte: CARCT/CVE

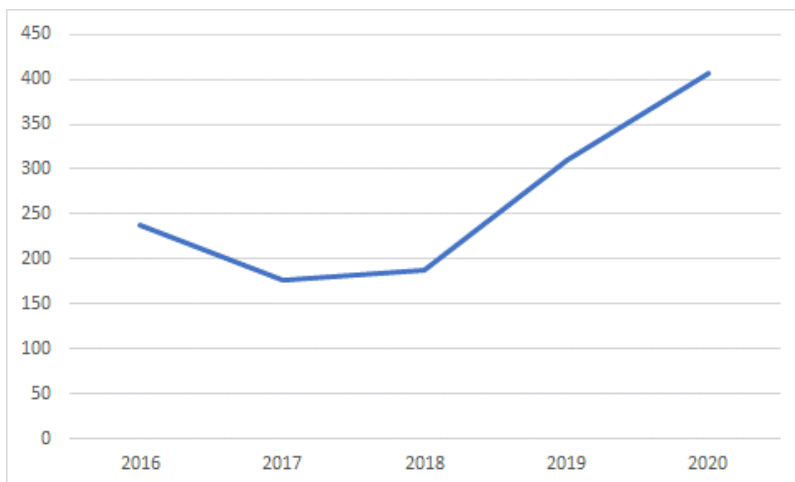
No ano de 2020, apesar das dificuldades enfrentadas com a situação de pandemia por Covid, em que houve uma redução no número de ações nos meses de março a junho, foi possível recuperar as atividades e superar em 31%, os números de 2019 (Gráficos 6 e 7).

Gráfico 6: Número de blitz realizadas para o controle de trânsito de animais, vegetais, por mês, na Bahia em 2020



Fonte: SIAPEC

Gráfico 7: Número de blitz realizadas para o controle de trânsito de animais, vegetais, por mês, na Bahia, período 2016 a 2020



Fonte: SIAPEC

A caracterização do Fluxo de Movimentação Animal na Bahia em 2020, se propôs ao fornecimento de informações para os Programas Sanitários de Defesa Sanitária Animal, de forma complementar, para a tomada de decisões que propiciem a prevenção e controle de doenças em animais.

Salvador, 08 de janeiro de 2021

Rui Ferreira Leal
Fiscal Estadual Agropecuário
Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Maria Tereza Mascarenhas
Fiscal Estadual Agropecuário
Coordenação de Vigilância Epidemiológica